

Natália de Sousa Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

natalia201617sousa@gmail.com

Anna Beatriz Pinheiro Vitoriano

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Alana Edwirges Silva de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Helena Valeska da Costa Pinto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno (AM) é a ação do bebê ingerir o leite diretamente do peito ou ordenhado e deve ser exclusivo até os seis meses e complementado até os dois anos de idade (BRASIL, 2009). Dessa forma, o leite materno é considerado o alimento mais completo e ainda fortalece o vínculo entre a mãe e o neonato. A amamentação é um fator biológico, sujeito a influências sociais, econômicas e culturais (RECH *et al.*, 2022).

Os benefícios do aleitamento materno exclusivo refletem no desenvolvimento físico, afetivo e psicológico da criança, bem como, reduz a incidência de doenças crônicas na infância, além de ser considerado a primeira vacina do bebê por conter uma numerosa quantidade de anticorpos e auxiliar na prevenção de doenças infecciosas, podendo prevenir cerca de 800.000 mortes anuais em crianças na primeira infância (FONSECA; ANTUNES; TAVEIRA, 2022). Apesar das evidências atuais reforçarem a importância do aleitamento materno (AM) exclusivo (AME), apenas 41% delas são amamentadas no Brasil (VENANCIO *et al.*, 2010).

Isso se deve porque durante o período de amamentação, a mulher encontra dificuldades, fazendo com que ocorra o desmame precoce. Além disso, por mudanças fisiológicas e emocionais, a mulher se sente mais vulnerável e a amamentação se torna uma das suas maiores inseguranças. Ainda, a falta de informações convincentes contribui para o desmame precoce (ALVES; ALMEIDA, 2020).

No intuito de reverter esse cenário, os profissionais de saúde buscam direcionar ações de promoção do aleitamento materno que contribuam para oferecer apoio, suporte e orientação necessários para a prática da amamentação. Nesse sentido, o enfermeiro educador, diante da busca pelo sucesso da amamentação na sua prática clínica, utiliza estratégias educativas buscando melhores resultados na confiança, adesão e manutenção do aleitamento materno (BOCCOLINI; BOCCOLINE, 2011).

OBJETIVOS

Relatar a experiência sobre uma atividade de educação em saúde, promovendo a promoção e a importância do aleitamento materno com puérperas na maternidade de referência do Sertão Central Cearense na cidade de Quixadá.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência que, de acordo com Gil (2008), é uma metodologia que dá margem para o pesquisador relatar suas experiências e vivências, lincando-as com o saber científico.

Realizado como uma atividade de extensão do grupo de pesquisa: Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno Infantil (NEEMI) com a temática do "Agosto Dourado" de incentivo à amamentação, a ação foi realizada em uma maternidade de referência do Sertão Central cearense na cidade de Quixadá.

A atividade realizada contou com a supervisão da enfermeira docente de uma Universidade no Sertão-Central, em conjunto com membros do grupo de pesquisa alunas do 9º semestre de Enfermagem, o ato em questão foi realizado com puérperas que se encontravam em internação na enfermaria de alojamento conjunto da Maternidade, contando com a participação dos acompanhantes presentes, teve duração de 2 horas na tarde do dia 24 de agosto de 2022, foram utilizados folders informativos com auxílio de uma encenação sobre amamentação fazendo uso de boneco representativos.

A ação foi dividida em 2 momentos em que de início foi ouvido sobre o conhecimento que as puérperas já possuíam sobre a temática, após a troca de experiências foi sanado qualquer tipo de dúvida e em seguida foi repassado informações adicionais sobre posições ao amamentar, cuidados com as mamas, cuidado com o bebê entre outros pontos abordados a fim de aprimorar o conhecimento das mães que participaram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período pós-parto é um momento de adaptação da mãe e do bebê, e apresentam fatores que desencadeiam problemas na adesão a prática da amamentação, A mudança hormonal, característica da fase, pode inibir a produção do leite nos primeiros dias, a dificuldade de ambos em adaptar-se às mamadas, pega e posição incorreta, tipo de mamilo e conforto podem diminuir a eficácia (BRASIL, 2022).

Participaram deste estudo, puérperas que estavam em média com 2 a 3 dias de internação, no alojamento conjunto. No primeiro momento nossa abordagem foi identificar como estava o conhecimento das puérperas em relação ao aleitamento materno, com isso, foi abordado de acordo com suas dúvidas e com complementos.

Em seguida foi realizado uma dinâmica onde houve a utilização de materiais para uma assistência dinâmica e interativa, assim, foi utilizado folder ilustrativo, avental adaptado para amamentar e boneco do tamanho de um bebê, com isso, a pega correta foi demonstrada. Apesar da maioria das puérperas terem tido experiências frustradas na amamentação, compartilharam experiências e tiraram dúvidas, as primíparas demonstraram interesse em absorver as informações repassadas e realizar a amamentação.

A importância da promoção em saúde é cada vez mais relevante, pois de acordo com as informações repassadas, foram levantadas afirmações de que não tinham amamentado por não terem sido orientadas de forma humanizada, que apresentaram fissuras nas mamas e essa teria sido a causa do desmame precoce. Ao fim da ação, a promoção em saúde causou nas mães o empoderamento de poder amamentar e o domínio do assunto.

CONCLUSÕES

Concluimos que a ação realizada possui um papel bastante promissor em relação à educação continuada das participantes, assim, como através da sua atividade educativa de promoção, proteção à saúde e apoio ao aleitamento materno, dando ênfase nas orientações sobre educação em saúde para que as mães não desistam na primeira dificuldade, nem ocorra o desmame precoce ou o uso da mamadeira, passando a entender a importância dessa prática que vai além da parte física e também envolve toda uma questão psicológica e social, além de desmistificar alguns mitos e tabus.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. P. ALMEIDA, G. O. A importância do aleitamento na primeira hora de vida. **Fac. Sant'Ana em Revista**, v. 4, p. 101-108, 2020.

BOCCOLINI, C. S.; BOCCOLINE, P. M. N. Relação entre aleitamento materno e internações por doenças diarreicas nas crianças com menos de um ano de vida nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal, 2008. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 19-26, jan./mar. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dificuldade durante a amamentação? Conheça algumas medidas que podem ajudar**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/dificuldade-durante-a-amamentacao-conheca-algumas-medidas-que-podem-ajudar>. Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. Ministério da saúde. **Saúde da Criança: Nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf. Acesso: 21 set. 2022.

DIAS, E. G. *et al.* Estratégias de promoção do aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce/ Strategies to promote breastfeeding and factors associated with early weaning/ Estrategias para promover la lactancia materna y factores asociados al destete precoz. **Journal Health NPEPS**, v. 7, n. 1, 2022.

FERNANDES FONSECA, M. A. et al. A atuação do enfermeiro na orientação de primíparas sobre o aleitamento materno exclusivo. **Nursing**, São Paulo, v. 25, n. 290, p. 8079-8090, 2022.

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MERCADO, N. C. *et al.* Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. supl. 9, p. 3508-15, set. 2017.
- RECH, R. S. *et al.* Fatores associados ao início da prática do aleitamento em uma maternidade de Lima, Peru. **CoDAS**, v. 33, p. 6, p. e20200173, 2021.
- VENANCIO, S. I. *et al.* Breastfeeding practice in the Brazilian capital cities and the Federal District: current status and advances. **Jornal de Pediatria**, v. 86, n. 4, 2010.